

Ata número cinquenta e seis
Aos vinte e oito dias do mês de
março de dois mil e dezoito, pelas
catorze horas seguintes, nas instalações da
Fundação Ineu Rob, o respectivo
Conselho Fiscal, que contou com a
presença de todos os seus membros,
como ponto único da Ordem & Trabalho,
construiu a emissão de parecer sobre
o Relatório de Contas referentes ao
ano fiscal de dois mil e dezoito.
Entrado na Ordem & Trabalho foram
apreciados os documentos disponibilizados,
nomeadamente o Balanço, Demonstração
& Resultados e Relatório explicativo
das contas.

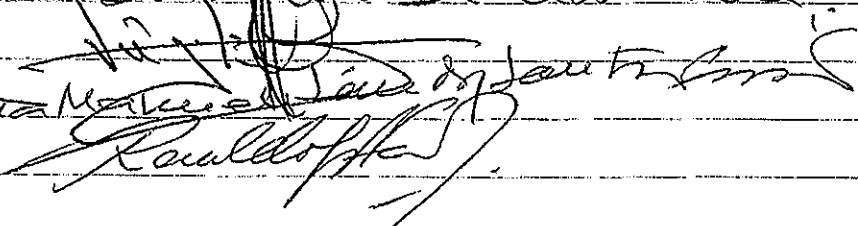
Após a análise dos citados documentos
& não obstante a divulgação de
alguns custos & despesas, o Conselho
Fiscal regista preocupação na tendência
negativa dos resultados líquidos que,

no ano de dois e dezasseite ascendem a cento e doze mil, quinhentos e dois euros que apesar das diversas recomendações saíram um acréscimo de vinte mil, seiscentos e noventa e nove euros relativamente a dois mil e dezasseis.

Constata-se que as disponibilidades bancárias superam um decréscimo de cento e trinta e nove mil oitocentos e cinquenta e seis euros, o que redut, substancialmente, a margem de manobra de fundos para fazer face às responsabilidades correntes e explorar a rubrica entre rendimentos e juros sobre um decréscimo resultante da não realização de iniciativas tradicionalmente implementadas, nomeadamente, jantares bledianos, receitas e outros populares, alugar de instalações e outras.

O Conselho Fiscal, consciente das dificuldades de gestão, aprova, por unanimidade, as contas referentes ao ano fiscal de dois mil e dezasseite, sem deixar de manter as mesmas preocupações já registadas nos anos anteriores.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão em prol de lauro e presente ata que, depois de lida e aprovada por todos os membros, foi assinada.


Paulo Lopes